



A aplicação da política de cotas no Ensino Médio Técnico Integrado do IFFluminense: uma análise comparativa do desempenho das turmas ingressantes no 1º ano em 2016 e 2019

Gabriel Rangel de Souza¹, Marcos Abraão Fernandes Ribeiro², Luciana Machado da Costa³, Sérgio Rangel Risso⁴

Esta comunicação visa apresentar os resultados da análise comparativa dos dados de desempenho anual dos alunos que ingressaram pelo sistema de cotas, em 2016 e 2019, no Ensino Médio Integrado ao Técnico do IFF *Campus* Campos Centro, nos cursos de Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica, Informática e Mecânica. A pesquisa tem como objetivo geral construir uma série histórica dos alunos que ingressaram pelas cotas a partir de 2016, permitindo detectar possíveis tendências no desempenho e na permanência destes e identificar variáveis que denotem o favorecimento da permanência dos cotistas. A primeira etapa da série histórica refere-se ao ciclo 2016-2018, o segundo ciclo inicia no ano de 2019 e vai até 2021. Assim, a análise realizada leva em consideração o recorte do 1º ano desses ciclos, que são o momento de entrada desses alunos no IFF. Buscamos identificar as disciplinas nas quais os alunos possuem mais dificuldade, analisando o número de reprovações nas áreas técnica e propedêutica. A metodologia aplicada contou com levantamento documental, em que colhemos dados relativos ao desempenho acadêmico junto aos setores responsáveis no Instituto; a tabulação e análise dos dados obtidos, etapa em que se buscou evidenciar as principais dificuldades em disciplinas e áreas de conhecimento, além de comparar os desempenhos dos cotistas com a ampla concorrência (AC). Como resultados, observamos uma diferença entre o desempenho dos alunos oriundos da AC e do sistema de cotas. No ano de 2016, entre os cotistas, 46,5% foram reprovados no 1º ano, enquanto entre os de AC a porcentagem de reprovações foi de 15,6%. Um fator positivo observado foi a diminuição no número de reprovações entre os ingressantes em 2019 quando comparados aos de 2016, e, por consequência, um aumento nas aprovações. Já no ano de 2019, as reprovações foram de 9% entre os alunos de AC e de 38% entre os cotistas. Outro ponto observado na análise foi o grande número de reprovações na disciplina de Física, que apareceu como a que mais reprovou alunos no 1º ano entre os ingressantes em 2019, em 4 das 5 turmas analisadas. Além disso, a disciplina de Matemática foi a que teve pior desempenho, entre os alunos de cotas e de AC. Tem-se como exemplo a turma de Eletrotécnica ingressante em 2019, em que a média anual dos cotistas nessa disciplina foi de 4,1, enquanto entre os alunos de ampla foi de 6,3. Os levantamentos realizados indicam que, embora o número global seja positivo, há uma ampliação da desigualdade entre os grupos analisados, o que pode auxiliar na busca de ações que melhorem esse quadro de reprovações e, assim, aumentar os índices de permanência.